

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA  
PORTUGUESA**

**MÔNICA LOPES PIRES**

**A LEITURA DE FÁBULAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:  
UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE LEITORES**

**Bagé  
2023**

**MÔNICA LOPES PIRES**

**A LEITURA DE FÁBULAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:  
UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE LEITORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

Orientadora: Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo

**Bagé  
2023**

L6671 Lopes Pires, Mônica

A leitura de fábulas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Uma proposta de formação de leitores / Mônica Lopes Pires. – 2023  
74 p.

Orientadora: Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade  
Federal do Pampa, Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa,  
Campus Bagé, 2023.

1. O gênero fábula. 2. A formação de leitores literários nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. 3. A leitura como experiência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

**MÔNICA LOPES PIRES**

**A LEITURA DE FÁBULAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:  
UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE LEITORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 24 de janeiro de 2023.

Banca examinadora:

Prof. Dra. Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo  
Orientadora  
(UNIPAMPA)

Prof. Dra. Isabel Cristina Ferreira Teixeira  
(UNIPAMPA)

Prof. Dra. Miriam Denise Kelm  
(UNIPAMPA)



Assinado eletronicamente por **ISABEL CRISTINA FERREIRA TEIXEIRA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 25/01/2023, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ZILA LETICIA GOULART PEREIRA REGO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 25/01/2023, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MIRIAM DENISE KELM, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 25/01/2023, às 11:17, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1037339** e o código CRC **2107DCE7**.

Referência: Processo nº 23100.001556/2023-95 SEI nº 1037339

Dedico este trabalho aos meu pais por me darem amor, direcionamento e incentivo durante toda a minha vida. Sem eles nada seria possível.

## **AGRADECIMENTO**

Meu agradecimento primeiramente a Deus, que me fortaleceu durante essa caminhada.

A Prof. Dra. Zíla que foi meu braço direito e esquerdo durante esse trabalho. Minha eterna gratidão pelas orientações e direcionamento no processo de escrita e criação.

Obrigada por tudo, professora!

Aos meus pais que me incentivaram a todo momento, acreditando sempre nos meus sonhos e permitindo que eu pudesse hoje estar concluindo mais essa etapa importante da vida.

Ao meu amor, gratidão pelo incentivo e apoio durante esses anos.

“A educação é um ato de amor, por isso  
um ato de coragem”.

Paulo Freire



## RESUMO

O presente trabalho tem como tema a leitura de fábulas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e seu papel na formação de leitores. Seu objetivo geral foi construir, aplicar e analisar os resultados de um projeto de leitura de fábulas em turmas de segundo ano de uma escola da rede privada de ensino da cidade Bagé/RS durante o período de 12/09/2022 a 30/09/2022. A metodologia do trabalho consistiu em uma pesquisa aplicada que buscou analisar os resultados obtidos com o projeto no processo de alfabetização em que se encontravam os alunos a partir de práticas de leitura, interpretação e produção textuais. Os estudos teóricos realizados na construção da pesquisa, envolveram a discussão do gênero fábula e suas características, a partir de Goés (2005) e Jesualdo (1978). Sobre a formação de leitores literários foram usadas as obras de Coelho (2000), Peruzzo (2011), Freire (1982) e Piaget (1975), e sobre a leitura como experiência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental baseou-se na obra de Larrosa (2002). Perante o exposto, os resultados obtidos mostram que a leitura foi de grande relevância para os alunos, pois além de exercitarem a oralidade, conheceram o gênero fábula e com ele se identificaram, além de exercitarem a escrita com produções textuais que se enriqueceram a partir das fábulas lidas. Além disso, foi possível perceber a necessidade de um trabalho sistemático com a leitura literária para que os resultados sejam mais efetivos, além da importância de se garantir sua continuidade durante os demais anos do Ensino Fundamental.

Palavras-Chave: leitura; fábula; formação de leitores; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## **ABSTRACT**

The present work has as its theme the reading of fables in the early years of Elementary School and its role in the formation of readers. The present work had as its overall objective to build and to apply a fable reading project in 2nd grade classes of a private school in the city of Bagé/RS, during the period from 09/12/2022 to 09/30/2022. The work methodology consisted in an applied research that sought to analyze the results obtained with the project in the literacy process in which the students found themselves, based on reading practices, textual interpretation and textual production. The theoretical studies performed in the construction of the research, involved the discussion of the fable genre and its characteristics, from Goés (2005) and Jesualdo (1978). Regarding the formation of literary readers, the following works were used: Coelho (2000), Peruzzo (2011), Freire (1982) e Piaget (1975), and on the reading as experience in the early years of elementary school was based on the work of Larrosa (2002). Given the above, the results obtained show that reading was of great relevance for the students, because in addition to exercising orality, they learned the fable genre and identified themselves with it. Furthermore, the students exercised their writing skills with textual production that were enriched from the fables read previously. In addition, it was possible to perceive the need for a systematic work with the literary reading, so that the results are more effective, as well as the importance to ensure the continuity during the remaining years of elementary school.

Key-words: Reading; Fable; Reader Training; Early years of Elementary School.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atividade da produção textual do aluno 1 .....	30
Figura 2 – Atividade da produção textual da aluna 2 .....	31
Figura 3 – Fotografia do aluno durante a atividade .....	33
Figura 4 – imagens retiradas do livro “A tartaruga e a lebre” .....	34
Figura 5 – Atividade de interpretação da fábula aluna 3 .....	35
Figura 6 – Atividade de interpretação da fábula aluno 4 .....	36
Figura 7 – Imagens do livro de Esopo .....	37
Figura 8 – Atividade de interpretação aluna 5 .....	38
Figura 9 – Fotografia do painel construído pelos alunos na atividade final .....	38
Figura 10 – Atividade de interpretação da fábula aluna 6 .....	39
Figura 11 – Atividade de interpretação da fábula .....	40
Figura 12 – Atividade de interpretação da fábula .....	40
Figura 13 – Fotografia dos alunos durante a dinâmica da teia .....	41
Figura 14 – Atividade de reescrita da produção textual aluna 2 .....	43
Figura 15 – Atividade de reescrita da produção textual aluna 7 .....	43

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Conteúdos e metodologia.....	22
Tabela 2 – Quadro de atividades .....	24

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 CAMINHOS CONCEITUAIS E TEÓRICOS .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 O gênero fábula .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 A formação de leitores literários nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental .....</b>	<b>14</b>
<b>2.3 A leitura como experiência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental .....</b>	<b>18</b>
<b>3 METODOLOGIA DA PESQUISA E DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: O PROJETO “CONHECENDO O MUNDO DAS FÁBULAS...QUEM SOU EU?” .....</b>	<b>20</b>
<b>3.1 Contexto da pesquisa .....</b>	<b>20</b>
<b>3.2 Metodologia da pesquisa da intervenção .....</b>	<b>20</b>
<b>3.3 Projeto “Conhecendo o mundo das fábulas... Quem sou eu?” .....</b>	<b>23</b>
<b>4 RESULTADOS OBTIDOS: DESCRIÇÃO E ANÁLISE.....</b>	<b>24</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>46</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>49</b>
<b>APÊNDICE 1 – PROJETO DE ENSINO .....</b>	<b>50</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A fábula é um gênero antigo que surgiu no Ocidente, fazendo com que esse gênero seja bastante popular, apreciado de geração em geração. Ele chama a atenção do leitor infantil, pois tem uma narrativa ficcional que envolve os animais como personagens principais, fato que promove a identificação das crianças com esses seres, além de inseri-las nesse relevante acervo da tradição cultural ocidental. Pela sua diversidade temática, a fábula, permite uma abordagem ampla através de atividades que podem ser implementadas dentro da sala de aula, sendo elas lúdicas e/ou interdisciplinares, fazendo com que seja ampliado o conhecimento dos alunos sobre si mesmos e sobre o mundo e as relações que o habitam.

As fábulas trazem para os alunos experiências prazerosas de leitura, as quais contribuem no seu desenvolvimento e aprendizagem, fazendo com que tenham interesse pela leitura e conseqüentemente pela escrita, além de remeter a criança para um vasto mundo imaginário, de modo que as vivências e experiências das leituras literárias trazidas para dentro da sala de aula proporcionam grande diversidade de relatos e acontecimentos.

Como professora do Segundo Ano do Ensino Fundamental, senti a necessidade de trabalhar com a leitura literária e a escrita, pois os alunos estão no processo de alfabetização, sendo inseridos no processo de leitura e escrita. Meu intuito foi apresentar para os alunos o livro infantil não só como fonte de diversão, mas também de conhecimento, desenvolvendo todos as especificidades e explorando a leitura de forma diversificada e prazerosa pelos alunos. Foi pensando nisso que eu escolhi as fábulas para serem lidas e exploradas, pois possibilitam a aprendizagem e auxiliam a prática docente de modo produtivo e significativo.

Nesse sentido, o presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como tema a leitura de fábulas nos anos iniciais do Ensino Fundamental e seu papel na formação de leitores. Ele partiu da construção e aplicação de um projeto de leitura de fábulas em uma turma do Segundo Ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede privada de Bagé/RS, analisando suas contribuições para o processo de alfabetização. Este trabalho também teve alguns objetivos específicos, como conhecer, estudar e identificar o gênero fábula, seu histórico e suas principais características e também analisar a contribuição da literatura infantil na formação de

leitores literários, avaliando os resultados obtidos para a formação de leitores e suas contribuições para o processo de alfabetização.

Diante disto, este Trabalho de Conclusão de Curso está dividido em etapas, iniciando pelos caminhos conceituais e teóricos, onde foi feita a leitura de diversas obras e artigos. Iniciei falando sobre a importância do gênero fábula, sua origem e sua estrutura, tendo como embasamento teórico as obras de Goés (2005) e Jesualdo (1978). Sobre a formação de leitores literários nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental foram lidas as obras de Coelho (2000), Peruzzo (2011), Freire (1982), Piaget (1975), as quais foram de grande valia para a escrita. Em relação à leitura como experiência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pautei minhas reflexões a partir de Larrosa (2002). No capítulo três deste trabalho, trago a metodologia da pesquisa e da intervenção pedagógica e o projeto descrito. Finalmente, no capítulo quatro, trato sobre os resultados obtidos, descrição e análise, considerações finais e finalizo com trabalho com o projeto de ensino que se encontra em apêndice.

## 2 CAMINHOS CONCEITUAIS E TEÓRICOS

### 2.1 O gênero fábula

A fábula é um gênero bastante antigo, com origem no Ocidente e é considerada como umas das formas representativas da literatura, sendo apreciada de forma natural pelos seus leitores e ouvintes. Goés (2005), em seu livro **Fábula brasileira ou fábula saborosa**, traz a etimologia do gênero: “fábula” prende-se ao verbo latino ‘fari’, ‘falar’; ‘Faris’ ou ‘Fare’, ‘Fatus’, ‘Fari’ = falar, prognosticar” (GOÉS, 2005, p. 21). Além disso, segundo a autora, a fábula “ ... narra um fato alegórico, cuja verdade moral se esconde sob o véu da ficção, e na qual se fazem intervir as pessoas, os animais irracionais personificados e até as coisas inanimadas” (GOÉS, 2005, *apud* AULETE, 1958 p. 22). A fábula é um gênero ficcional que traz para o leitor um olhar diferente sobre o mundo, faz com que consigamos enxergar a verdade e os acontecimentos do cotidiano de forma prazerosa, trazendo na maioria das fábulas os animais como personagens principais, sendo esse um dos artifícios que chamam a atenção do leitor.

A fábula tem sua origem vinda de um autor da Grécia antiga chamado Esopo, o qual viveu no século VI a.C. Pouco sabemos sobre sua figura, mas é a ele que se atribuiu a origem da fábula como gênero literário. Suas obras, bastante conhecidas na época, espalharam-se em vários idiomas, tendo como destaque a circulação oral. Além disso, suas fábulas serviram de inspiração para outros escritores, sendo um deles o conhecido poeta e fabulista francês Jean de La Fontaine, que viveu no século XVII (1621-1695). O autor via na um caminho para tratar de temas críticos da sociedade, de modo indireto, usando os animais como representação. Desde então, já conseguimos observar a importância que a fábula tem na literatura infantil, trazendo para o leitor a oportunidade de refletir sobre a história e conectá-la às suas vivências diárias, seus acontecimentos, atitudes e reflexões. Goés (2005) fala dos seus significados possíveis, afirmando que: “fábula é uma palavra que se reveste de significações: fala, prognóstico; fábula, narração de sucessos fingidos, rumor do povo (narrativas) e, ainda, contos de velhas” (GOÉS, 2005, p. 22).

A fábula tem como uma das suas características a presença de personagens que, na maioria das vezes, são animais. Tal fato, porém, não é uma regra, uma vez que existem fábulas que intercalam animais, seres humanos e seres divinos. As



histórias se estruturam numa linguagem simples e se amparam em um sentido literal a fim de obter o fácil entendimento por parte do leitor. Jesualdo (1978), em seu livro **A literatura Infantil**, também destaca algumas de suas características, afirmando que “Essas histórias devem ser escritas em estilo simples e fácil, os diálogos devem ser apropriados aos caracteres e à situação dos personagens, concebidos em prosa, ou em verso” (JESUALDO, 1978, p. 144).

Outro traço identificador da fábula é que ela tem um caráter, na maioria das vezes, crítico, pois os personagens ilustram para os leitores comportamentos e necessidades humanas, constituindo-se meios de transmitir o conhecimento advindo da experiência humana, como as virtudes e os defeitos. O gênero também apresenta alguns princípios gerais como a presença da moral no final de suas histórias, o que o diferencia dos mitos, lendas e contos populares, como informa Brasil (*apud* SARAIVA, 2011).

As fábulas são narrativas- em prosa ou em versos- que geralmente apresentam animais como personagens. Animais que pensam, sentem, agem e falam como se fossem pessoas. Mas as fábulas não apresentam só animais como personagens. Há fábulas sobre objetos, sobre plantas, sobre estações do ano, sobre morte, sobre pessoas. As fábulas mostram pontos de vista sobre comportamentos humanos. Ou seja, recomendam certos comportamentos e censuram outros que devem ser evitados. Esse ponto de vista- ou opinião - costuma ser explicitado (a) no início ou no fim das fábulas e é chamado de *lição* ou *moral*. (BRASIL, 2005, *apud* SARAIVA, 2011 p. 189).

A fábula é um gênero significativo e expressivo na literatura infantil e brasileira, pois traz consigo uma narrativa que faz com que o leitor consiga ter um fácil entendimento fazendo uma analogia do cotidiano. Além de ser um gênero que possui uma narrativa curta para a leitura, consegue mostrar o seu poder e encanto, pois tem sempre seu sentido geral de contar algo que acaba se desprendendo com naturalidade para o leitor, como cita Goés (2005).

Os verbetes, de modo geral, definem a fábula como rumor, pequena fábula, ficção falsa, narrativa para mostrar o poder da palavra, narrativa que pretende exprimir uma verdade geral, narrativa em verso ou prosa destinada a ilustrar uma verdade moral, estória associada com o folclore, personificação de animais ou seres inanimados; ao longo da história, tanto pode a fábula significar mito, estória fabulosa, quanto narrativa com determinada estrutura que objetiva um exemplo ou ensinamento (GOÉS, 2005, p. 27).

Enquanto narrativa ficcional, mostra-se estruturada, através de uma introdução, na qual localiza o tempo e ambiente da ação de uma “voz que conta” sempre em terceira pessoa, e com o pendor para ensinar o “porquê”, a causa e a

origem de algum fato ou comportamento. Já a moralidade, sempre presente, é a conclusão da fábula e fala sob a forma de um breve relato, sendo uma das partes mais importantes deste gênero, como cita Coelho (2000) "... o corpo é a fábula, a alma é a moralidade" (COELHO, 2000, p. 165). Além dessas características, temos os personagens, na maioria das vezes animais ou objetos, e a linguagem que é bastante simbólica e explicativa. Finalmente, segundo Coelho (2000), o núcleo temático das fábulas é a explicação, a "razão de ser" de fatos ou comportamentos.

Toda esta estrutura tem suas particularidades que só lendo e sentindo a fábula, podemos entender, mas fica visível para o leitor a presença do animal, no qual é posto em uma situação humana exemplar. Todos os animais são representados simbolicamente, são postos em um contexto universal, traduzida na identidade que cada animal comporta, como o leão e sua força, a tartaruga e sua persistência, o cão e sua fidelidade, entre outros.

A fábula é um gênero literário universal e dentro de todas as suas características não podemos esquecer da importância que ela tem dentro do folclore brasileiro, deixando visível o "caráter de saboroso regionalismo" (JESUALDO, 1978, p.153). Podemos perceber que a maioria das fábulas brasileiras tem como personagens animais da nossa fauna, descritos como fortes, corajosos e engenhosos, sendo reconhecidos no nosso rico folclore.

De acordo com o exposto acima, podemos observar que a fábula é um gênero literário bastante conhecido e manuseado pelas pessoas de diferentes idades, porém é importante salientar a identificação das crianças com esses textos e principalmente com os animais, pois os pequenos se ligam profundamente a elas. Além disso, essa proximidade com os bichinhos se dá visto que na sua convivência, diferentemente do que ocorre com os adultos, os animais domésticos, quando dóceis, acabam aceitando as atitudes das crianças de forma que elas se sentem mais seguras. Isso faz com que as fábulas chamem a atenção delas, pois são narrativas que trazem muito do imaginário individual e coletivo, contribuindo para seu desenvolvimento no meio em que estão inseridas, principalmente na escola, lugar em que elas convivem com o outro e vão aprendendo sobre si e sobre o mundo em que vivem.

## **2.2 A formação de leitores literários nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

A Literatura Infantil é aliada relevante para a formação de leitores nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois além de ser, como arte, expressão das experiências, emoções e necessidades que se relacionam à infância, pode, também, desenvolver suas habilidades cognitivas e expressivas, como seu domínio da língua oral e escrita. Nesse sentido, a Literatura Infantil pode aprimorar o desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças, contribuindo para sua formação como cita Coelho (2000) em seu livro **Literatura Infantil- teoria análise didática**.

Estamos com aqueles que dizem: Sim. A literatura, em especial a infantil, tem uma tarefa fundamental a cumprir nesta sociedade em transformação: a de servir como agente de transformação, seja no espontâneo convívio leitor/livro, seja no diálogo leitor/texto estimulado pela escola (COELHO, 2000, p. 15).

E toda essa transformação é vista nas crianças que iniciam esse contato com a Literatura desde muito cedo. Na maioria das vezes, esse primeiro contato vem através da escola, local em que a criança passa boa parte do seu tempo, ainda que, esse incentivo e apoio deva vir da sua família. A leitura está ligada ao processo de alfabetização e para que isto aconteça de maneira significativa é preciso que os alunos tenham esse convívio com o livro e, conseqüentemente, com o texto escrito, para que esse processo aconteça de forma que a criança inicie a prática da leitura de maneira prazerosa e natural.

O espaço da escola se torna um ambiente favorável para a formação de leitores literários, pois é um ambiente que deveria ser bastante amplo em questão de acervo literário, tanto pelas bibliotecas como também pela criação de projetos de incentivo à leitura. Esses podem acabar contribuindo para a formação humana das crianças, valorizando-as e, através de métodos adequados, permitindo que elas possam se envolver de forma dinâmica nas atividades de leitura. É uma estratégia de alguns professores procurar metodologias para promover uma aprendizagem de qualidade sobre o ato de leitura e escrita dentro das escolas, como cita Coelho (2000) “Nossa linha de trabalho, assenta no princípio de que a escola é, hoje, o *espaço privilegiado*, em que deverão ser lançadas as bases para formação do indivíduo” (COELHO, 2000, p. 16).

As crianças já trazem consigo desde a Educação Infantil competências relacionadas à língua e à oralidade, as quais vão se aprimorando de acordo com os anos. Podemos perceber essa oralidade na comunicação entre pares e já observamos que eles conseguem dominar a língua falada na maioria das vezes, de

forma clara e concisa. Iniciam o Ensino Fundamental e o processo de alfabetização conseguindo ler o mundo de maneira única, usando a oralidade como principal forma de comunicação. Dentro da sua rotina escolar é o momento em que a criança começa a identificar letras, sílabas e palavras, e é nesse momento que deve ser inserida com mais frequência a leitura literária, através de momentos na biblioteca da escola, de leituras deleite e de empréstimos de livros.

Esses momentos são importantes para a formação de leitores literários e é de responsabilidade dos professores que eles aconteçam, promovendo às crianças leituras significativas, como cita Peruzzo (2011) quando diz que “A criança só é capaz de compartilhar deste mundo quando compreende o seu significado. Esse descobrimento faz ela descobrir a diferença entre a fala e a escrita, ambos necessários a aprendizagem inicial da leitura” (PERUZZO, 2011, p.4). Diante disso, conseguimos perceber o papel fundamental que a escola e os professores têm na formação de leitores, pois a criança deve compreender o que está lendo e fazer uma associação com o meio em que está inserida, com suas experiências. Essa compreensão de si e do mundo pela leitura ecoa na sala de aula, refletindo na sua fala e na sua escrita, logo, configurando-se como uma troca de saberes: do texto para a criança e vice-versa. É importante que neste momento a criança tenha o apoio e o incentivo da escola e da família.

A leitura é uma ferramenta muito importante no processo de aprendizagem das crianças, pois é um caminho que proporciona a percepção do mundo e sabemos que quanto mais uma criança tem esse hábito, mais ela consegue interagir e integrar-se no meio social que está ao seu redor. Tendo em vista a importância da leitura, percebemos que ela deve ser introduzida na escola desde a Educação Infantil, porém é nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que a criança começa a ler e escrever e diante disto esse hábito da leitura deve acontecer com mais frequência no decorrer dos anos escolares.

Nota-se que o leitor presente nos Anos Iniciais é um leitor que precisa ser estimulado a este hábito com frequência para assim viver a experiência estética que a literatura proporciona desde cedo, tornando-a presente em sua vida e, com isso, tendo uma boa aquisição da leitura. Embora, como já disse antes, esse estímulo deva acontecer em casa e na escola, muitas crianças infelizmente não têm esse contato mínimo com a literatura em casa e cabe ao professor, como mediador, inserir o aluno na prática da leitura, proporcionando momentos significativos e

frequentes de leitura. A leitura tem como um de seus objetivos instigar o leitor e despertar curiosidade para que consiga não só ler e sim interpretar e construir relações entre as informações lidas durante o texto.

Logo, quando se lê Freire (1982), podemos observar que os leitores infantis precisam ter contato com a Literatura Infantil de forma prazerosa e para que isso aconteça os professores devem desenvolver critérios de escolha do acervo, principalmente para leitores dos Anos Iniciais: as narrativas necessitam ser curtas e claras para que o leitor não tenha dificuldade na leitura e na interpretação; o conteúdo deve ser acessível e coerente com interesses e necessidades do aluno, de preferência, contendo estímulos visuais que chamem a atenção do leitor infantil, já que está ainda na fase de transição da leitura de imagem (e sua concretização) para a leitura do texto; e, principalmente, que a linguagem seja adequada à faixa etária dos alunos. Todos esses elementos são importantes para que os professores consigam trazer a leitura para o seu cotidiano. A leitura abre a mente da criança para novas possibilidades, sendo uma forma de construir diariamente o conhecimento de si e de mundo desse leitor.

O leitor dessa fase apresenta diferentes características e devemos respeitar o tempo de todos em suas especificidades. Esse fenômeno da leitura envolve diversos processos e fatores que devem ser observados pela escola. A aprendizagem é um deles, e é um processo que exige calma pois os alunos estão em pleno desenvolvimento, construindo novos significados e novas estruturas cognitivas. Ela é um processo externo e interno, e com a leitura não é diferente. Cognição, afetividade, fatores biológicos e sociais influenciam em todo esse processo de leitura e devem ser sempre observados.

Diante disto, estudos da psicologia nos mostram que é importante para o aprendizado conhecer e buscar o entendimento dos processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, mesmo sabendo que cada criança tem seu tempo. Essa afirmação está de acordo com Piaget (1975) que fala sobre o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes em seus diferentes níveis de aprendizagem e como cada uma reage durante estes processos. Esse processo é diferente para cada criança e cada descoberta nova é compreendida e fixada no seu cérebro, tornando seu conhecimento cada vez maior, e assim os acontecimentos e a aprendizagem começam a fazer sentido para as crianças. Diante disto sabemos que cada criança tem seu tempo durante o processo de aprendizagem e que mesmo as crianças

passando pelos estágios cognitivos, nem todas vivem esse momento da mesma forma e no mesmo tempo cronológico. Os estágios são eles: sensório-motor (do 0 aos 2 anos de idade), pré-operatório (dos 2 anos aos 7 anos de idade), operatório concreto (dos 7 anos aos 11 anos de idade) e o operatório formal (a partir dos 11 anos). Os estágios fazem parte do desenvolvimento da criança, do seu ambiente e de como desenvolvem essas habilidades, por isso a importância do estímulo em todas as fases do desenvolvimento e com a leitura não é diferente, a criança deve ser estimulada desde pequena e quando entra para a escola o estímulo deve ser feito com mais frequência, para assim a criança ter uma boa aquisição da leitura.

### **2.3 A leitura como experiência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

A leitura como experiência se dá de acordo com as leituras lidas e/ou escutadas durante os primeiros anos de vida da criança e principalmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. E essa experiência com a leitura tem uma grande relevância para o leitor que está iniciando seu conhecimento sobre a literatura e os livros em si. A leitura como experiência envolve novas concepções, modos de ler e interpretar e que acabam se configurando em novas práticas de leitura. Com isso observamos o próprio significado da palavra “experiência”, que nos remete ao que iremos tratar. Larrosa (2002), traz em seu artigo “Notas sobre a experiência e o saber de experiência” o seu significado: “A palavra experiência vem do latim *experiri*, provar (experimentar). A experiência é em primeiro lugar um encontro ou uma relação com algo que se experimenta, que se prova” (LARROSA, 2002, p. 4).

Como é citado acima, essa experiência se faz muito importante durante o processo de aquisição da leitura da criança, pois acaba contribuindo para o seu conhecimento intelectual, porém para essa experiência ser significativa a criança deve conseguir entender e dominar o que ela está lendo e conseqüentemente ter uma boa relação com o texto em si, de modo que contribua para sua aprendizagem significativa. Larrosa (2011) traz em mais um de seus artigos “Experiência e Alteridade em Educação” a importância da relação com o texto lido, para assim haver os resultados esperados de leitura.

De todo modo, o decisivo, desde o ponto de vista da experiência, não é qual é o livro, mas o que nos passa com sua leitura. E aí é onde Steiner é certo. Um leitor que, após ler o livro, se olha no espelho e não nota nada, não lhe passa nada, é um leitor que não fez nenhuma experiência. Compreendeu o texto. Domina todas as estratégias de compreensão que os

leitores têm que dominar. Seguramente é capaz de responder bem a todas as perguntas que lhe façam sobre o texto (LARROSA,2011, v.19, p.6).

Diante disto, podemos perceber a importância de uma leitura de excelência onde a exploração do texto é bem-sucedida e isso faz com que o leitor tenha o domínio do que está sendo abordado no texto. O leitor acaba conhecendo a si mesmo e os caminhos que constroem suas reflexões, ou seja, o leitor se transforma e se compreende, vivendo, conseqüentemente, a experiência de que falamos.

Perante o exposto, observamos a importância da leitura no Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sabemos a relevância que ela tem para a formação e transformação da criança e de seus pensamentos. A leitura traz experiências que enriquecem sua vida e resultam em uma formação com significados, aqueles que ficaram marcados na trajetória inicial da criança. Toda essa experiência deve ser vivida de modo significativo pelo leitor, e para isso, o professor pode usar diferentes recursos como plataformas, vídeos, conversas, brincadeiras, mas o principal, é o contato com o livro infantil.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA E DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: O PROJETO “CONHECENDO O MUNDO DAS FÁBULAS... QUEM SOU EU? ”**

#### **3.1 Contexto da pesquisa**

A presente pesquisa foi aplicada na Escola São Benedito que está situada no centro da cidade de Bagé/Rio Grande do Sul. É uma escola da rede privada de ensino, pertencente a Rede ICM (Imaculado Coração de Maria) que atende em média 700 alunos desde a Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental. Possui, também, o turno extracurricular de que os alunos participam no turno inverso da aula com atividades lúdicas referentes aos conteúdos, jogos e reforço escolar. A escola oferece atividades fora do currículo, como inverno, ballet e futsal, nas quais os alunos ficam após o horário escolar.

A turma na qual o projeto foi aplicado é do 2º ano do Ensino Fundamental, que contava com vinte e três alunos com idades entre 7 e 8 anos, sendo dez meninos e treze meninas. No grupo havia seis alunos com laudos, entre eles TDH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), TEA (Transtorno do espectro autista) e paralisia cerebral. Em relação ao desempenho, a maioria dos alunos está no mesmo nível de aprendizagem, porém alguns apresentavam mais dificuldades que outros. Os alunos com laudos eram atendidos por mim e por uma monitora que os acompanhava desde o início do ano letivo. A turma possuía carga horária de 4 horas diárias, distribuídas entre a formação geral e aulas de Música, Inglês, Educação Física e Pastoral Escolar.

A turma tinha uma boa aquisição de leitura, a grande maioria dos alunos conseguia ler textos grandes como contos, com facilidade, fazendo uma boa interpretação dos mesmos. Os alunos liam livros diversos de literatura infantil e gibis com frequência. A turma possuía dois alunos com maior dificuldade na leitura de palavras com sílabas complexas e, conseqüentemente, havia dificuldade na leitura de livros. Além destes alunos, três, dos seis com laudos, tinham bastante dificuldade e estavam em processo de alfabetização. Não tinham o hábito de leitura como os demais alunos.

#### **3.2 Metodologia da pesquisa e da intervenção**



A pesquisa aplicada se desenvolveu a partir de um projeto de ensino que tinha como objetivo a leitura de fábulas de autores conhecidos como Esopo e Jean de La Fontaine, a interpretação dos textos e a criação de produções textuais. Tais ações buscaram a inserção e ampliação do contato das crianças com obras de Literatura Infantil, em especial, com as fábulas clássicas, tendo como objetivo secundário contribuir para o processo de alfabetização e aperfeiçoamento da leitura dos alunos. Como dito anteriormente, a pesquisa foi feita em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, na qual foi aplicado o projeto no horário escolar das crianças, especificamente, no turno da tarde. As atividades do projeto aconteceram de dois a três dias por semana, durante o período de 12/09/2022 a 30/09/2022, ou seja, ao longo de cerca de quinze dias.

O número de horas do projeto, durante a aplicação, foi de 16 horas e 35 minutos. O percurso de leitura teve como acervo as fábulas: “O alce e os lobos” (2006) de Jean de La Fontaine, “A tartaruga e a lebre” (2006), de Jean de La Fontaine, “O burro e o cachorrinho” (1994) de Esopo e “O leão e o ratinho” (1994) de Esopo.

Sobre o acervo literário, ele foi escolhido pensando na turma e nas histórias que conseguiam retratar bastante os acontecimentos diários vividos pelos alunos, trazendo a história para a realidade da turma. Foi possível fazer uma relação com a moral de cada fábula e ver qual o foco de cada história para assim relacionar com a vivência e acontecimentos dos alunos em sala de aula. Cada fábula foi relacionada com um tema principal, que fez com que facilitasse o entendimento do aluno. A fábula “O alce e os lobos” (2006) teve como foco a imagem e a identidade das crianças, para elas enxergarem suas características físicas e emocionais. “A tartaruga e a lebre” (2006) enfocou as aptidões e os talentos dos alunos, quando eles fizeram atividades para descobrir no que eles eram bons e tinham mais facilidade. Já “O burro e o cachorrinho” (1994) trabalhou a ideia da autenticidade, o seja você mesmo, mostrando para os alunos a sua importância e especificidade. E para finalizar, a fábula “O leão e o ratinho” (1994) teve como foco a amizade, mostrando que cada um tem seu jeito de agir e pensar, mas que nada disso atrapalha a amizade, afinal somos todos diferentes.

O projeto foi incluído no planejamento, pois conseguiu relacionar os conteúdos programáticos do semestre com o desenvolvimento do projeto: foi possível trabalhar a leitura, a oralidade e a escrita. Do ponto de vista da metodologia

do planejamento, todo o projeto fez relação com a alfabetização. Podemos observar abaixo o quadro dos conteúdos previstos no planejamento do trimestre da turma, mas que aparecem aqui resumidos.

Tabela 1: Conteúdos e metodologias

	CONTEÚDOS	METODOLOGIA
LEITURA	Produção de texto, sinônimo e antônimo, recorte, colagem e pintura,	Atividades em grupos, caderno, painéis, jogos e hora do conto.
ORALIDADE	Expressão oral, releitura de imagens, texto escrito (verbal), gênero fábulas, leitura e escuta.	Leitura e interpretação das fábulas, recursos audiovisuais (data show, computador, notebook, plataforma “Elefante Letrado”.
ESCRITA	Produção de texto, partes da fábula, escrita de ficção (registro dos momentos de leitura na tarefa para casa).	Caderno, criação de trabalhos, reescrita e registro. <sup>1</sup>

O projeto foi estruturado a partir da proposta de Renata Junqueira de Souza (2019) constante na obra **Ler e Ensinar – estratégias de leitura**. O livro de Renata Junqueira de Souza (2019) é composto por caixinhas as quais trazem para o leitor fichas, que tem como objetivo auxiliar o trabalho do professor em sala de aula durante a sua prática pedagógica, no sentido de levar o aluno a ter uma boa compreensão e interpretação do texto lido. As fichas contêm atividades que levam o aluno a compreender e argumentar com autonomia sobre a leitura feita. O material contém a atividade e no verso a explicação sobre a estratégia de leitura usada, além de ilustrações infantis, auxiliando ainda mais o trabalho do professor.

<sup>1</sup> O planejamento anual é feito de forma coletiva com as demais professoras do 2º ano do Ensino Fundamental, onde nós reunimos no início de ano para planejar os conteúdos programáticos que serão trabalhados durante o ano letivo, neste plano anual além dos conteúdos, temos a metodologia utilizada, os recursos didáticos as habilidades e competências de cada conteúdo.

A intervenção do projeto de ensino foi feita com a aplicação de uma produção de texto inicial e uma produção de texto final, além das atividades de leitura e interpretação das fábulas de formas diversificadas aplicadas ao longo do projeto. Todas as fábulas lidas pelos alunos foram acompanhadas de atividades finais de exploração da história como uma forma de trazer as características principais da fábula de uma forma lúdica e divertida.

### **3.3 Projeto “CONHECENDO O MUNDO DAS FÁBULAS... QUEM SOU EU? ”**

O projeto “Conhecendo o mundo das fábulas... Quem sou eu? ” (apêndice 1) iniciou com uma aula introdutória sobre os animais, quando foram apresentados os animais para que os alunos pudessem atribuir características a eles. Após essa atividade, iniciamos a primeira produção textual dos alunos, com o título de “Um passeio no reino dos animais. Quem sou eu? ” (apêndice) quando os alunos tiveram a oportunidade de descrever um pouco de suas características físicas e emocionais. Após as atividades introdutórias, foi iniciada a primeira leitura do projeto com a fábula “O alce e os lobos” (2006), impressa em folha xerocada e de forma individual onde alunos fizeram a leitura, interpretação e compreensão das atividades de acordo com o que prevê Renata Junqueira (2019) em sua proposta. Dando continuidade, fizemos um momento de conversa sobre a fábula, seguido foi feita a leitura compartilhada da história, quando fomos até o pátio da escola para ouvi-la. A atividade de exploração foi a dinâmica do espelho, onde os alunos tinham que se atribuir características a partir da imagem projetada.

A segunda leitura do projeto foi a fábula “ A tartaruga e a lebre” (2006) quando passamos a fábula escaneada e os alunos fizeram a leitura de forma silenciosa, seguida de conversa sobre aspectos da fábula. A interpretação foi feita em uma folha xerocada com perguntas que os alunos responderam de forma individual. Na sequência, realizamos a leitura compartilhada da história na área coberta da escola. Na atividade de exploração, fizemos a construção de um quadro das aptidões, onde alunos escreveram as suas.

“ O burro e cachorrinho” (1994) foi a terceira leitura, que também partiu da individual para a coletiva, feita na pracinha da escola. A atividade de interpretação usamos a tabela com perguntas de compreensão do texto retirados da metodologia de Renata Junqueira (2019). Na atividade final, foi produzido o painel com o título

“Seja você mesmo”, onde fizemos uma atividade de artes com o contorno da mão dos alunos, para assim eles poderem ver a diferença de cada um.

A quarta e última leitura do projeto foi a fábula “ O leão e o ratinho” (1994), quando os alunos fizeram a cópia da história no caderno e, depois, a leitura individual. Após a conversa sobre a história e seus pontos principais, a interpretação da fábula foi feita em duplas com uma atividade escrita de interpretação da mesma fábula, usando a visualização e o que os alunos entenderam sobre a mesma, usando a metodologia das fichas de Renata Junqueira (2019). A leitura compartilhada foi realizada em sala de aula e a atividade final de exploração da fábula constou da dinâmica da teia, quando as crianças atribuíram características aos colegas, pois a fábula tratava sobre a amizade.

A produção final do projeto foi feita com a reescrita da produção textual, intitulada “Ouvi muitas histórias, conheci muitos animais e suas características e, agora, vou responder: Quem sou eu? ” (apêndice). Essa atividade final levou os alunos a refletirem sobre todas as fábulas e suas características, eles tiveram a oportunidade de refazer suas produções. Após esta atividade fizemos a criação de máscaras e os alunos puderam escolher dois animais com os quais eles mais se identificaram. Cada aluno criou sua máscara com a metade do rosto de cada animal escolhido. Após, fizemos uma amostra das atividades em sala de aula e os alunos apresentaram as máscaras para os colegas. Para finalizar o projeto, apresentamos os autores das fábulas, Esopo e Jean de La Fontaine, e eles tiveram a oportunidade de conhecer um pouquinho sobre os escritores.

Abaixo, temos o quadro de atividade para melhor visualização do projeto.

Tabela 2: Quadro de atividades.<sup>2</sup>

Carga horária	Atividades	Instrumentos	Metodologia
30 minutos	Aula introdutória  Atividade 1- Atribuição de características aos animais.	Cartinha com os animais, folha de ofício, lápis e borracha	Conversa explicação e proposta de atividade. Atividade individual

<sup>2</sup> Tabela 2 - continua

1 hora	Aula introdutória  Atividade 2- Primeira produção textual.	Folha xerocada, lápiz e borracha.	Conversa explicação e proposta de atividade. Atividade individual.
20 a 30 minutos	Primeira leitura  Leitura independente  Xerox do livro “O alce e os lobos”.	Folha xerocada.	Leitura da fábula de forma individual em suas classes.
20 a 30 minutos	Momento de conversa sobre a fábula “O alce e os lobos”.	Oralidade	Pontos principais da história para o momento de conversa.
30 minutos	Atividades de interpretação  Atividade escrita no quadro sobre a fábula “O alce e os lobos”.	Quadro, caneta, caderno, lápis e borracha, xerox da história.	Atividades de interpretação no quadro.
30 minutos	Leitura compartilhada  Foi feita a leitura da história na pracinha da escola.	Livro físico.	Leitura da história na pracinha da escola.
45 minutos	Exploração da	Caixa de sapato	Dinâmica. <sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> Tabela 2- continua

	primeira leitura “O alce e os lobos”.  Dinâmica do espelho.	e espelho.	
20 a 30 minutos	Segunda leitura  Leitura independente  Foi feita a leitura da fábula “ A tartaruga e a lebre” de forma individual com o recurso didático slide.	Slide e data-show.	Leitura individual no slide.
20 a 30 minutos	Momento de conversa sobre a fábula “ A tartaruga e a lebre”.	Oralidade	Conversa sobre os pontos principais da história.
30 minutos.	Atividade de interpretação da fábula “ A tartaruga e a lebre”.	Folha xerocada, lápis e borracha.	Atividades na folha xerocada
30 minutos	Leitura compartilhada  Foi feita na área coberta da escola.	Livro físico.	A leitura da fábula na área coberta da escola.
1 hora	Exploração da segunda leitura.  Quadro das nossas aptidões.	Cartolina e caneta	Atividade de preencher o quadro em sala de aula de forma individual.

20 a 30 minutos	Terceira leitura  Leitura independente  A leitura da fábula “O burro e cachorrinho” foi feita com o xerox do livro.	Folha xerocada	Leitura de forma individual. <sup>4</sup>
20 a 30 minutos	Momento de conversa sobre a fábula “O burro e cachorrinho”.	Oralidade	Conversa sobre os pontos principais da história.
30 minutos	Atividade de interpretação da fábula “O burro e cachorrinho”.	Folha xerocada, lápis borracha e o xerox do livro	Folha xerocada.
20 minutos	Leitura compartilhada  Foi feita a leitura do livro na pracinha da escola.	Livro físico	Contaçõ da história na pracinha da escola.
1 hora a 1 hora 30 minutos.	Exploração da terceira leitura.  Painel com o título “Seja você mesmo”.	Papel pardo, tinta guache e pincel.	Painel sobre a atividade os alunos carimbaram as mãos.
30 a 40 minutos	Quarta leitura.  Leitura independente	Caderno, lápis e borracha	Copiar no caderno a fábula.  Leitura individual.

---

<sup>4</sup> Tabela 2 – continua

	Os alunos copiaram no caderno a fábula “ O leão e o ratinho” .		
20 a 30 minutos	Momento de conversa sobre a fábula “ O leão e o ratinho”.	Oralidade	Conversa sobre os pontos principais da história.
30 a 45 minutos	Atividades de interpretação da fábula “ O leão e o ratinho”.  Os alunos copiaram a atividade de compreensão e interpretação	Folha de ofício, lápis e borracha	A atividade foi feita em duplas, os alunos copiaram a atividade em uma folha de ofício e responderam.
20 minutos	Leitura compartilhada  A leitura compartilhada foi feita em sala de aula.	Data-show e slide.	História de forma escaneada.
30 a 45 minutos	Exploração da quarta leitura  Dinâmica da teia da amizade.	Barbante	A atividade foi feita em círculo na sala de aula. <sup>5</sup>
1 hora a 1 hora e 30 minutos	Produção final.  Atividade 1  Reescrita da	Folha xerocada, lápis e borracha.	A reescrita foi feita a partir do título “Ouvi muitas histórias, conheci muitos

<sup>5</sup> Tabela 2 – continua




	produção final		animais e suas características e, agora, vou responder: quem sou eu?
1 hora	Produção final. Atividade 2	Folha de ofício, lápis de cor, lápis de escrever, borracha e canetinha.	Nesta atividade eles escolheram dois animais com os quais eles mais se identificaram. Cada aluno criou sua máscara com a metade do rosto de cada animal escolhido.
1 hora	Exposição da produção final do projeto (atividades 1 e 2).	Papel pardo e as atividades dos alunos	A atividade de exposição ficou em sala de aula.
1 hora	Apresentação dos escritores.	Lápis, caderno e borracha.	Slides os autores Esopo e La Fontaine. <sup>6</sup>


---

<sup>6</sup> Tabela 2 – conclusão.

## 4 RESULTADOS OBTIDOS: DESCRIÇÃO E ANÁLISE


A primeira atividade do projeto foi uma produção textual intitulada “Um passeio no reino dos animais. Quem sou eu? ”, onde os alunos se autodescreveram, através de suas características físicas, personalidade, relacionamento com os colegas e referências ao que gostavam de fazer. Nesta primeira produção textual, a maioria dos alunos conseguiram falar sobre as suas características, como será exposto abaixo, quando o aluno 1 conseguiu se descrever de forma clara, expondo todas suas características individuais e seus gostos. Já a aluna 2 não se autodescrever, como foi solicitado, criando uma história com personagens.


**ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENEDITO**  
 Irmãs do Imaculado Coração de Maria  
 Sociedade, Educação e Caridade



Aluno(a): \_\_\_\_\_ Ano: 20 \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_\_ Professora: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

**PRODUÇÃO TEXTUAL**



**UM PASSEIO NO REINO DOS ANIMAIS. QUEM SOU EU?**

*Reino das características*

Eu sou médio, tenho cabelo preto, tenho cabelo curto, meus olhos são lindos da cor castanha, minha cor é bege tenho 8 anos e me chamo... tenho pouco amigos eu sou muito legal, ajudo meus colegas eu sou guloso, gosto de jogar vídeo gamer. Eu gosto de animais cavalos, ovelhas e cachorro. Eu gosto de ficar em casa. Eu gosto de ajudar a natureza. Eu amo meus colegas, e amo estudar ler, matemática, ciências, jogos e muito mais, fim.

Figura 1: produção textual do aluno 1<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Transcrição do texto

Reino das características – “ Eu sou médio, tenho cabelo preto, tenho cabelo curto, meus olhos são lindos da cor castanha, minha cor é bege tenho 8 anos e me chamo... tenho pouco amigos eu sou muito legal, ajudo meus colegas eu sou guloso, gosto de jogar vídeo gamer. Eu gosto de animais cavalos, ovelhas e cachorro. Eu gosto de ficar em casa. Eu gosto de ajudar a natureza. Eu amo meus colegas, e amo estudar ler, matemática, ciências, jogos e muito mais, fim.”



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENEDITO  
Irmãs do Imaculado Coração de Maria  
Sociedade, Educação e Caridade



Aluno(a): \_\_\_\_\_ Ano: 20 \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_ Professora: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## PRODUÇÃO TEXTUAL



### UM PASSEIO NO REINO DOS ANIMAIS. QUEM SOU EU?

O rei leão  
O rei leão nunca sai do castelo. O rei leão sempre se achou muito bonito mas ele se achava melhor do que os outros. Mas um dia o rei leão saiu para jogar futebol e daí ele viu que todos eram bonitos. Ele orou para Deus e disse Deus obrigado por mostrar como todos são lindos e agradáveis. Eu aprendi que todos tem que amar uns aos outros.

Figura 2: produção textual da aluna 2<sup>8</sup>

Diante das imagens das atividades expostas acima, observei que o aluno 1 conseguiu se autodescrever com facilidade, além disso exalta suas qualidades e seus gostos. Já a aluna 2 cria uma história, usando seu imaginário, falando de qualidades e atitudes usando personagens. Percebi que a maioria dos alunos conseguiu se retratar com facilidade na primeira produção, e considero que a atividade de incentivo que fiz antes da produção foi importante para que eles

<sup>8</sup> Transcrição do texto

O rei leão- “o rei leão nunca sai do castelo. O rei leão sempre se achou muito bonito mas ele se achava melhor do que os outros. Mas um dia o rei leão saiu para jogar futebol e daí ele viu que todos eram bonitos. Ele orou para Deus e disse Deus obrigado por mostrar como todos são lindos e agradáveis. Eu aprendi que todos tem que amar uns aos outros.”

conseguissem entender o que são as qualidades e características para conseguirem se observar e se autodescrever, buscar através da linguagem a construção da sua própria identidade. O texto da aluna traz uma hipótese sobre ela ter escolhido descrever características de um personagem de ficção ao invés de falar de si mesma, talvez mostre a dificuldade de falar de si, de reconhecer e assumir as suas próprias características, pois como professora da turma, percebi que a aluna 2 trouxe características dela para o personagem que ela criou, criando uma história para retratar a si mesma, sendo um artifício da mesma para se traduzir.

Logo após a primeira produção, fui então para as atividades de leitura e interpretação da fábula “O alce e os lobos” (2006), tendo como um dos seus objetivos que os alunos conseguissem observar a importância da imagem/identidade e que percebessem que cada pessoa é única, de modo que suas características não interferem em sua personalidade. Após a leitura da fábula fiz um momento de conversa, onde os alunos conseguiram perceber com facilidade a relação da fábula com a identidade das pessoas, pois a história falava das águas onde os animais se enxergavam e durante a exploração oral e conversa com os alunos, eles conseguiram observar que havia uma relação entre as características dos animais e das pessoas.

Na atividade de interpretação, os alunos responderam com facilidade as atividades de compreensão da fábula, as perguntas eram “quem são os personagens que aparecem na fábula? ”, “onde eles se enxergavam na natureza”, “o que o alce admirou de mais belo nas suas características físicas? ” e “o que ele achou mais feio?” O que aconteceu com o alce na floresta? ”. Os alunos conseguiram responder as perguntas, não tendo dificuldades pois a história impressa facilitou na hora da atividade. Quando perguntei sobre a atividade os alunos falaram que “estava tranquila”, isso mostra que eles conseguiram entender a história. Para fechamento das atividades sobre a primeira fábula fiz a dinâmica do espelho, quando os alunos ficaram entusiasmados pois envolve uma situação de descoberta e ao mesmo tempo de segredo, o que motivou os alunos em razão de não poder falar quem enxergavam na caixa, como podemos observar nas imagens abaixo. Nem todos os alunos conseguiram falar sobre suas características físicas e pessoais, alguns se sentiram envergonhados ou falaram sobre a cor da roupa e das máscaras, mas houve alunos que falaram sobre a cor dos olhos, do cabelo, prevalecendo mais as características físicas. Nesta atividade os alunos precisavam

se expor, falar de si mesmos e é um momento da criança em que já não há tanta espontaneidade, ficando mais constrangidos perante ao outro, mas de qualquer forma, a atividade provocou, mobilizou e a vergonha que os alunos sentiram mostra isso, o fato deles não conseguirem falar de si mexeu com o interior deles.



Figura 3: fotografia do aluno durante a atividade (aluno 4)

Continuando a sequência de leituras, parti então para a segunda fábula, “A tartaruga e a lebre” (2006), a qual alguns alunos já conheciam, mas chamaram bastante a atenção deles as imagens, além do texto, pois as imagem contêm uma bela ilustração com cores diferentes das que os alunos estão acostumados a ver nos livros de histórias, as imagens dos animais retratados não são infantilizadas e a expressividade dos animais também é algo que diferencia a ilustração da fábula, como podemos perceber nas ilustrações abaixo.

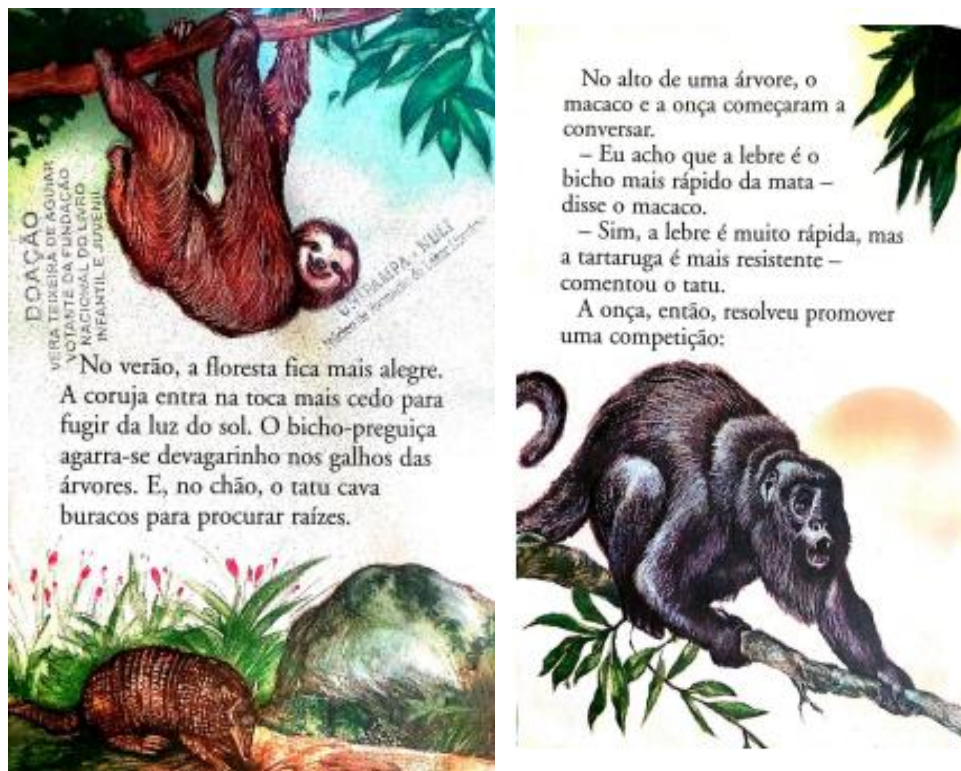



Figura 4: Imagens retiradas do livro “A tartaruga e a lebre” (2006) de Jean de La Fontaine


Já nesta segunda fábula, eles tiveram um pouco de dificuldade em perceberem o foco da atividade, que seria chamar a atenção para as aptidões individuais. Inclusive tive que instigar os alunos para que eles conseguissem perceber esse olhar para as aptidões fazendo com que eles entendessem sobre o que se tratava, já entrando com exemplos nas aptidões de cada um para que eles conseguissem visualizar e fazer relação com a história, pois na infância é muito difícil reconhecer o que cada um sabe fazer bem, essa consciência vai sendo construída aos poucos, e até na idade adulta às vezes temos dificuldades de reconhecer em que somos realmente bons.

Na exploração da fábula, os alunos conseguiram responder as três primeiras perguntas, focadas na compreensão do texto. Elas abordavam sobre “quais eram os personagens que apareceram durante a história? ”, “quais animais estavam conversando sobre a lebre e a tartaruga”, “ o que aconteceu durante a corrida? Explique” e “o que você achou do final da história? ”. Durante a atividade percebi que os alunos tiveram mais tranquilidade em responder as primeiras perguntas porque eles são muito reprodutores do texto, o que é mais fácil de acompanhar, já que envolve uma sequência de informações. Porém, a última pergunta, que solicitava uma resposta pessoal, de caráter interpretativo, eles não conseguiram responder, somente a aluna 3 escreveu sua opinião, os demais escreveram “legal”, “bom” e “gostei”, como na imagem abaixo do aluno 4. Foi possível perceber as dificuldades dos alunos em refletir sobre o que lêem, construir uma opinião e estarem dispostos a escrever, pois são resistentes à escrita. Tal fato reforça a necessidade de manter sempre um trabalho de leitura e escrita frente a essa resistência.




ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENEDITO  
Irmãs do Imaculado Coração de Maria  
"Caridade, Educação e Caridade"

Aluno(a): \_\_\_\_\_ Ano: 2º  
Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_



**1- RESPONDE DE ACORDO COM A FÁBULA “ A TARTARUGA E A LEBRE”.**



A) QUAIS OS PERSONAGENS QUE APARECEM DURANTE A HISTÓRIA? lebre, a onça e o tatu e o escorpião e macaco e a pitigusa tartaruga

B) QUAIS ANIMAIS ESTAVAM CONVERSANDO SOBRE A LEBRE E A TARTARUGA? macaco e o onça

C) O QUE ACONTECEU DURANTE A CORRIDA? EXPLIQUE. lebre dormiu e a tartaruga ganhou a corrida

D) O QUE VOCÊ ACHOU DO FINAL DA HISTÓRIA? eu não gostei porque a tartaruga ganhou a corrida

Figura 5: Atividade de interpretação da fábula “A tartaruga e a lebre” (aluna 3)

**1- RESPONDE DE ACORDO COM A FÁBULA “ A TARTARUGA E A LEBRE”.**



- A) QUAIS OS PERSONAGENS QUE APARECEM DURANTE A HISTÓRIA? *tartaruga, lebre, onça, coruja, macaco, tatu e brida-piquinho*
- B) QUAIS ANIMAIS ESTAVAM CONVERSANDO SOBRE A LEBRE E A TARTARUGA? *onça e macaco*
- C) O QUE ACONTECEU DURANTE A CORRIDA? EXPLIQUE. *a lebre desistiu e a tartaruga chegou primeiro*
- D) O QUE VOCÊ ACHOU DO FINAL DA HISTÓRIA? *ótimo*

Figura 6: Atividade de interpretação da fábula “A tartaruga e a lebre” (aluno 4)

Na atividade de exploração da fábula, que envolvia escrita de aptidões pessoais em um mural, todos os alunos conseguiram escrever as suas com mais facilidade, pois compreenderam o seu significado quando da nossa conversa. Apareceram informações como “jogar vídeo game”, “desenhar”, “fazer ginástica”, “ballet”, prevalecendo as atividades físicas e lúdicas, considerando que a maioria dos alunos as praticam fora do ambiente escolar. Também apareceram atividades comportamentais, como “cuidar dos animais” e “ajudar os colegas que tem dificuldade”, mas foram a minoria.



A fábula “O burro e o cachorrinho” (1994) lida na terceira etapa do projeto e que teve como foco a autenticidade/seja você mesmo, mobilizou bastante os alunos, inclusive nenhum a conhecia. Eles compreenderam a história e, durante a leitura compartilhada, as ilustrações do livro chamaram bastante a sua atenção, pois o fato de ser novidade já mostra a importância de ter contato com fábulas da nossa tradição clássica, especialmente, as não tão comuns. Além disso, as ilustrações são muito expressivas e ricas em sentidos, o que demandou a interpretação deles, como podemos observar na ilustração da fábula abaixo.

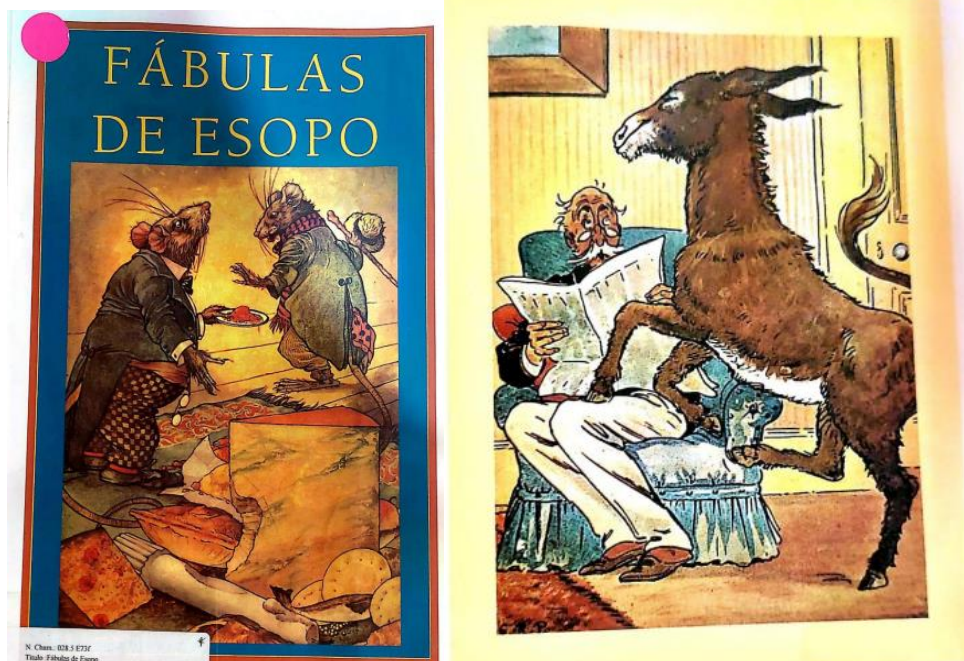


Figura 7: A primeira imagem mostra a capa do livro. A segunda imagem é a ilustração da história “O burro e o cachorrinho” de Esopo.

Já na atividade de interpretação, os alunos conseguiram responder a tabela com perguntas, pois tinham o texto impresso de apoio, facilitando bastante na atividade, algo que já comentei anteriormente. Além disso, eles preencheram a atividade de forma diversificada, além de compreender o que estavam fazendo, pois o quadro propunha uma outra forma de elaborar as respostas e construir informações.

1- OBSERVA A TABELA E RESPONDE:


<b>Título da história</b> 	O burro e o cachorrinho!
<b>Lista de palavras-chaves da narrativa</b>	burro - cachorrinho!
<b>Registro de breves passagens da história que norteiam a estrutura narrativa</b>	Tinha um estabulo confortável e ganhava muito feno muita coisa.
<b>Registro do que é importante, do que faz sentido e é interessante</b>	É porque tenta ser como coisa que não se é.

Figura 8: Atividade de interpretação da fábula “O burro e cachorrinho” (aluna 5)

Na atividade final, os alunos gostaram bastante do momento de recorte e pintura na construção do painel “Seja você mesmo”. Com o painel pronto, conversamos sobre as diferenças dos moldes das mãos e que nenhuma ficou igual porque somos diferentes. Aos poucos eles mostraram que estavam aprofundando a ideia de identidade e de valorização das diferenças.



Figura 9: Painel construído pelos alunos na atividade final da fábula “O burro e o cachorrinho”

Na finalização da sequência de leituras, os alunos leram individualmente a fábula “O leão e o ratinho” (1994), que foi copiada no caderno, pois é um texto pequeno, senti necessidade dessa cópia para que eles ficassem com um exemplar no caderno e já exercitassem a escrita de um texto e seus protocolos (parágrafos, distanciamento e pontuação). Os alunos gostaram bastante da história, pois a maioria não a conhecia, como ocorreu na fábula “O burro e o cachorrinho” (1994). No momento da conversa, conseguimos trocar bastantes ideias e opiniões, pois o foco da fábula, que era a amizade, é um assunto do qual eles gostam de falar e dar exemplos com acontecimentos do cotidiano e da vida escolar.

A atividade de interpretação foi bastante tranquila porque focava mais na visualização dos alunos e não tinha perguntas para os alunos fazerem a interpretação, como mostra a atividade da aluna 6. Chamou a atenção que a maioria dos alunos percebeu a importância da amizade, independente da situação, visto que a aluna 6 conseguiu desenhar como ela imaginou que seria o leão e o ratinho. Além disso, conseguiu escrever a sua percepção sobre a história, se sentindo mais à vontade para realizar a atividade.



Figura 10: Atividade de interpretação da fábula “O leão e o ratinho” (aluna 6)

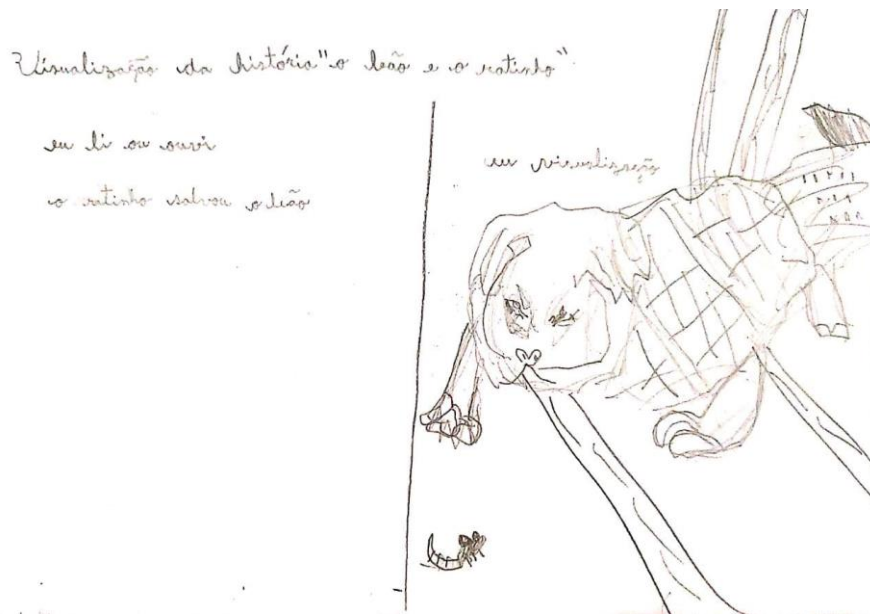


Figura 11: Atividade de interpretação da fábula "O leão e o ratinho"



Figura 12: Atividade de interpretação da fábula "O leão e o ratinho"

Já na atividade final de exploração da fábula, nem todos os alunos conseguiram falar sobre características positivas dos colegas, terminando por repetir o que a maioria repetia o que os colegas falavam e também ficavam bastante envergonhados. Novamente, a exposição de si e do outro, nessa idade, já começa a ficar mais difícil, como disse no encontro sobre a primeira leitura do “Alce e os lobos” (2006). De qualquer forma tirou-os da zona de conforto, os alunos tiveram que se expor ou correr o risco de ouvir dos outros algo sobre si. Esse é um trabalho contínuo, que não conseguiria sucesso absoluto em apenas pouco encontros. Na imagem abaixo observamos o final da atividade.





Figura 13: Dinâmica da teia- atividade final da fábula “O leão e o ratinho” (foto da turma)

Após a sequência de leituras, iniciamos então a segunda produção textual, intitulada “Ouvi muitas histórias, conheci muitos animais e suas características e, agora, vou responder: Quem sou eu? ” na qual os alunos tiveram a oportunidade de reescrever a primeira. Essa segunda atividade de escrita tinha como objetivo que os alunos conseguissem se autodescrever de maneira mais completa do que na primeira vez, pois conheceram, durante a leitura das fábulas, diversas características. Além disso, houve a identificação dos leitores com os personagens das fábulas, o que poderia auxiliar na ampliação das autodescrições. Dos vinte alunos que escreveram a primeira produção textual, uma aluna não fez a reescrita do seu texto. Na primeira produção textual o que predominou nos textos foram as características físicas, as atividades extras que os alunos fazem e as amizades. Já na segunda produção textual todos os alunos que fizeram falaram novamente das características físicas e das amizades, porém conseguiram falar sobre as comidas prediletas e os animais de estimação. Desses alunos quatro meninas falaram que ajudam os colegas em sala de aula, um aluno falou sobre sua família e três alunos falaram dos seus sonhos futuros, os demais fizeram os textos parecidos com os primeiros.

Dos que reescreveram, foi possível observar que, diferentemente da primeira produção textual, todos falaram de si, ou seja, o foco nessa escrita estava em si mesmo. Alguns falaram um pouco mais, outros um pouco menos. A aluna 1 da primeira produção textual, por exemplo, conseguiu então falar um pouco das suas características e dos seus gostos. Já o aluno 2, fez uma escrita parecida com a primeira produção, não acrescentando muitas características diferentes do que já havia feito.


Podemos observar na imagem abaixo que a aluna 7 descreveu bastante de si, seus gostos, preferências e características.


**ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENEDITO**  
 Irmãs do Imaculado Coração de Maria  
 Sociedade, Educação e Caridade



Aluno(a): \_\_\_\_\_ Ano: 20 22  
 Data: 04 Professora: Norma Turma: 23

**PRODUÇÃO TEXTUAL**



**“OUVI MUITAS HISTÓRIAS, CONHECI MUITOS ANIMAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS E, AGORA, VOU RESPONDER: QUEM SOU EU?”**

Eu sou assim

Eu tenho poucos amigos mas já é o  
bastante. Meu nome é: eu tenho 7 anos.  
A minha melhor amiga é a Duda. Os animal  
que eu mais gosto são cachorro, cavalo e dinossauro.  
Eu toco bateria eu faço aula de bateria  
lá na Colônia nova. Amo ciências e gosto vezes

Figura 14: Reescrita da produção textual (aluna 2)<sup>9</sup>


<sup>9</sup> Transição da atividade

Eu sou assim- “ eu tenho poucos amigos mas já é o bastante. Meu nome é .... eu tenho 7 anos. A minha melhor amiga é a Duda. Os animal que eu mais gosto são cachorro, cavalo e dinossauro. Eu todo bateria eu faço aula de bateria lá na Colônia nova. Amo ciências e gosto vezes”.

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENEDITO  
Irmãs do Imaculado Coração de Maria  
Solidariedade, Educação e Caridade

Aluno(a): \_\_\_\_\_ Ano: 20 \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_ Professor(a): \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

PRODUÇÃO TEXTUAL



**“OUVI MUITAS HISTÓRIAS, CONHECI MUITOS ANIMAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS E, AGORA, VOU RESPONDER: QUEM SOU EU?”**

Como sou eu

Meu nome é ... eu tenho 8 anos de idade e minha pele é negra e eu gosto de ver televisão e mecher no celular e fasso balé e canto, danço e fasso poesia e piano e desenho, pinto muito bem e adoro comer batata frita e tenho mais omens amigos e adoro matemática, ciências e artes amo jogar roblox e bricar de boneca de casinha e de médica e quero ser pediatra quando eu crescer e adoro todos tipos de animal e adoro ir ao cinema com a minha mãe e meu pai e ir ao shopping e ir au mc e viajar

Figura 15: reescrita da produção textual (aluna 7)<sup>10</sup>

Após a segunda produção textual fizemos a criação de máscaras, quando os alunos tinham que escolher com qual animal das fábulas eles mais se identificaram e construir uma máscara com metade do seu rosto e metade do animal escolhido. Os alunos adoraram essa atividade, mas tiveram um pouco de dificuldade em escolher o animal. A maioria deles escolheu o cachorrinho e a tartaruga, pois foram os animais que eles mais gostaram nas fábulas. De uma certa forma, então, esta atividade concretizou aquela identificação que o projeto propôs; se eles gostaram e tiveram dificuldade de optar por um animal, é o sinal de que se alcançou o objetivo de identificação entre os personagens e os leitores.

<sup>10</sup> Transcrição da atividade

Como sou eu – “meu nome é ... eu tenho 8 anos de idade e minha pele é negra e eu gosto de ver televisão e mecher no celular e fasso balé e canto, danço e fasso poesia e piano e desenho, pinto muito bem e adoro comer batata frita e tenho mais omens amigos e adoro matemática, ciências e artes amo jogar roblox e bricar de boneca de casinha e de médica e quero ser pediatra quando eu crescer e adoro todos tipos de animal e adoro ir ao cinema com a minha mãe e meu pai e ir ao shopping e ir au mc e viajar”.



E para finalizar passei para os alunos um *slide* mostrando um pouco sobre a vida dos escritores Jean de La Fontaine e Esopo para conhecimentos dos alunos, eles gostaram de ver as ilustrações dos livros, porém não tiveram grandes reações e nem fizeram questionamentos sobre o que estava sendo apresentado para eles, porém o objetivo era que eles tivessem o conhecimento e aconteceu de fato.

Conforme dito na metodologia, também foi intenção dessa pesquisa auxiliar o processo de alfabetização e letramento dos alunos através das atividades de leitura e escrita. Do ponto de vista da leitura, os alunos, de fato, conheceram o gênero literário em questão e conseguiram fazer a leitura e a interpretação das fábulas, observando e entendendo os focos de cada narrativa. Cabe destacar que alguns alunos verbalizaram que não conheciam algumas fábulas e outros que não as identificavam como literatura. Além disso, não sabiam diferenciar a fábula de uma outra história. Logo, o projeto investiu nessa formação e auxiliou no desenvolvimento da leitura desse gênero e também na oralidade e escrita dos alunos. Em relação à escrita, em alguns momentos os alunos mantiveram os comportamentos repetitivos, e simplesmente escreviam de acordo com o que lhes era confortável, e mesmo assim eles não conseguiram ampliar a sua escrita, o que mostra a necessidade de continuar os projetos de leitura e de escrita, pois do ponto de vista da alfabetização, nas atividades de escrita não houve grandes predisposições dos alunos em escrever, havia muita “preguiça” dos mesmos para fazer o registro das atividades, precisando sempre de ideias e incentivo para começar tanto as atividades quanto as produções textuais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho, comecei trazendo as características da fábula, as quais são narrativas simples e de fácil entendimento, tendo geralmente os animais como personagens principais, fazendo com que promova a identificação com o leitor infantil. Além disso, as fábulas têm como uma de suas características as lições ou uma moral, enredos que trazem a explicação dos acontecimentos para o fácil entendimento deste leitor. Quando eu apliquei o projeto de ensino, um dos meus objetivos era ver em que medida as crianças se identificavam com a fábula. Diante disto, observei situações em que, quando eu comecei a contar a história, os alunos imediatamente ficavam atentos e curiosos para escutarem. Mas o que mais me chamou a atenção foi a recepção às fábulas de Esopo, as quais os alunos adoraram por serem fábulas nem tão conhecidas por eles. Outro fato que destaco é o encantamento pelas imagens, tanto nas edições das fábulas de Jean de La Fontaine quanto nas de Esopo. Elas chamaram bastante a atenção da turma no geral, além das características dos animais, e também a moral que havia nas histórias, pois durante os momentos de conversa, os alunos mostravam seus interesses e entendimentos da história. Foram as situações que prendiam mais a atenção deles, além de todas as fábulas trazerem para os alunos a reflexão de que o mesmo que acontece na história, acontece no cotidiano deles, então posso afirmar que, durante o projeto, aconteceu essa identificação dos alunos com o enredo das fábulas.

Durante os estudos, também podemos perceber a importância da literatura infantil e as características do leitor infantil, considerando que as fábulas atualmente são um tipo de literatura infantil dentro do acervo da literatura, o que promoveu entre os alunos o estímulo para conhecer o gênero, além do seu encantamento durante as atividades e as contações de histórias. Nos momentos de conversa, os alunos conseguiram interagir e dar as suas opiniões, isso porque a, todo momento, promovi uma provocação para que eles conseguissem enxergar que a fábula mostra o cotidiano para eles, só que de forma diferente, trazendo esses animais como protagonistas do que acontece com os alunos no seu dia a dia. O comportamento das crianças, durante os desfechos das narrativas, revelou-se coerente com os aspectos da psicologia infantil e com o que foi esperado por mim durante a prática do projeto.

Enquanto literatura infantil, as experiências de leitura foram muito consideráveis, pois conseguiram estimular a interpretação das fábulas pelos alunos, que se expressaram melhor de forma oral, falando o que tinham entendido e relacionando o que liam com a experiência de ouvir e conhecer novas histórias. A leitura tem sua importância, pois faz com que o aluno tenha subsídios para escrever e produzir. Além disso, os alunos conseguiram ter uma boa relação com o texto em si, fazendo uma boa compreensão de todos os seus aspectos.

Observando as contribuições expostas acima, eu quis realizar essa pesquisa, pois senti a necessidade de trazer para os alunos a literatura infantil, especificamente o gênero fábula, para que eles conhecessem o gênero e instigasse os mesmos a querer conhecer mais sobre, após o final do projeto. Além disso, o projeto foi pensado também para contribuir com o processo de alfabetização dos alunos, tanto na oralidade quanto na escrita, mesmo sabendo que é processo contínuo durante os primeiros Anos do Ensino Fundamental.

Levando em consideração os aspectos mencionados acima, podemos observar que o projeto de leitura conseguiu alcançar seu objetivo, que era levar para os alunos o conhecimento do gênero literário fábula. O intuito do projeto era que os alunos conhecessem as fábulas clássicas, por toda sua importância na literatura infantil e, além disso, fizessem atividades de escrita, leitura, e interpretação das histórias para assim contribuírem para o processo de alfabetização.

Após aplicação do projeto, foi possível perceber que os alunos tiveram experiências que contribuíram para o conhecimento sobre o gênero, chamando bastante a atenção às fábulas novas que eu lhes apresentava. Eles conseguiram perceber o foco de cada narrativa e compreender as atividades solicitadas, envolvendo-se com bastante entusiasmo em todas as tarefas.

A maior dificuldade que os alunos tiveram foi nas atividades de escrita, quando eles tinham que parar, pensar e escrever suas opiniões ou justificativas. Durante essas tarefas, os alunos mostraram falta de vontade e isso foi visto tanto nas atividades de interpretação quanto na primeira e na última produção textual, onde eles repetiam muito as mesmas opiniões e características, além de perguntar para os colegas e repetirem as respostas. Mas, apesar desta “preguiça” dos alunos durante a escrita das atividades, eles conseguiram realizar o que foi solicitado, alguns se aplicando bastante na sua escrita e outros nem tanto. Percebi que os alunos se identificaram bastante com os animais das fábulas, principalmente aqueles

que eram os mais amorosos e bondosos nas histórias e isso fez com que conseguisse notar a identidade de cada um durante as atividades.

## REFERÊNCIAS

- COELHO, Nely Novaes. **A Literatura Infantil - teoria, análise, didática**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2000.
- ESOPO. **Fábulas de Esopo**. Compilação Russel Ash e Bernard Higton. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. Autores associados: 1989. São Paulo: Cortez, 1989. (Col. Polêmicas do Nosso Tempo, 4).
- GOÉS, Lúcia Pimentel. **Fábula Brasileira ou Fábula Saborosa: sábia-divertida-prudente-criativa**. São Paulo: Paulinas, 2005. Col. Cultura Popular.
- JESUALDO. **A literatura Infantil**. São Paulo: Editora Cultrix, 1978.
- LA FONTAINE, Jean de. **O alce e os lobos**. São Paulo: Melhoramentos, 2006.
- LA FONTAINE, Jean de. **A tartaruga e a lebre**. São Paulo: Melhoramentos, 2006.
- LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. 7° ed, vol 1. São Paulo: *Revista Brasileira de Educação*, 2022.
- LARROSA, Jorge. **Experiência e Alteridade em Educação**. Santa Cruz do Sul: *Revista Reflexão e Ação*. vol. 19, 2011.
- PIAGET, Jean. **A teoria de Piaget**. In: MUSSEN, P. H. (org). **Psicologia da criança. Desenvolvimento Cognitivo**. São Paulo: E.P.U. 1975. Vol. 4, p. 71-117.
- PERUZZO, ANDREANA. **A importância da literatura Infantil na formação de leitores**. Rio de Janeiro: Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia, 2011. p. 95-104.
- SARAIVA, Juracy Assmann. A e colaboradores. **Palavras, brinquedos e brincadeiras: cultura oral na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SEGABINAZI, D. BRITO, R. **Literatura Infantil e Alfabetização: Uma experiência para ler e escrever**. Educ. Anál., Londrina, v.2, n.1, p.121-146, Jan./jun. 2017.
- SOUZA, Renata Junqueira de. **Ler e Ensinar: estratégias de leitura**. 1° Edição. Santa Catarina, Tubarão: Gráfica Capiart Editora, 2019.
- ZILBERMAN, Regina. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

## APÊNDICES



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**MÔNICA LOPES PIRES**

**CONHECENDO O MUNDO DAS FÁBULAS... QUEM SOU EU?**

**BAGÉ  
2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**  
**CAMPUS BAGÉ**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Aluna: Mônica Lopes Pires
Professora orientadora: Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo
Escola campo: Escola São Benedito
Ano/Turma: 2º ano do Ensino Fundamental
Turno: Tarde

**1. Contextualização da escola:** A Escola São Benedito está situada no centro da cidade de Bagé-RS. É uma escola da rede privada de ensino e atende os alunos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental e também o turno extracurricular, sendo em média 700 alunos matriculados na escola.

**2. Contextualização da turma:** A turma possui 23 alunos com idade entre 7 e 8 anos. Sendo 10 meninos e 13 meninas. A turma possui 6 alunos com laudos, sendo 1 aluno com TDH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), 3 alunos com TEA (Transtorno do espectro autista), 1 aluno com paralisia cerebral e TEA e 1 aluno com TEA e TDH. A turma possui 4 horas/ aula diariamente, contendo aulas específicas durante a semana como as aulas de Música, Inglês, Educação Física e Pastoral Escolar.

**3. Tema e título do projeto de ensino:** Conhecendo o mundo das fábulas...quem sou eu?

**4. Objetivo Geral:** Ler e interpretar o gênero literário fábulas com o intuito de identificar a si mesmo e as pessoas do seu meio.

**5. Objetivos específicos:**

- Ler o gênero literário fábula;
- Interpretar as fábulas;
- Conhecer algumas histórias do gênero literário fábulas;
- Conhecer sua identidade com o auxílio das fábulas;
- Identificar suas aptidões e seus talentos com o auxílio das fábulas;

- Trabalhar a autenticidade de modo lúdico;
- Expressar os laços de amizade e respeito através da leitura de fábulas.

## **6. Metodologia**

O projeto será estruturado a partir da proposta de Renata Junqueira de Souza (2019) constante na obra **Ler e Ensinar – estratégias de leitura**. O projeto tem como objetivo auxiliar o leitor na prática pedagógica em sala de aula, trazendo estratégias de leitura de modo que os alunos consigam compreender e discutir sobre o texto selecionado. O material traz fichas de leitura com explicações e exemplos que auxiliam os professores no planejamento. As etapas que compõem a ideia geral da proposta, são: as oficinas de leitura, aula introdutória, leitura independente, leitura compartilhada, a partilha em grupo e finalizando com a avaliação. São recursos excelente para um planejamento e para a motivação e compreensão leitora dos alunos.

### **6.1. Aula introdutória:**

#### Atividade 1

Irei iniciar a primeira aula introdutória com uma atividade de atribuição de características aos animais (leão, lobo, tartaruga e burro). Cada aluno irá receber uma cartinha e eles terão que colar as cartinhas em uma folha de ofício e deverão escrever três características desses animais. Será uma atividade guiada por mim durante a escrita das características. Após a escrita será feito um momento de conversa e discussão com os alunos sobre as suas escolhas, onde os alunos irão fazer a leitura das características para os colegas e também é importante que eles vejam se as características se repetem, se as acham pertinentes.

#### Atividade 2

A segunda atividade será a primeira produção textual dos alunos. Essa produção será feita a partir do título “Um passeio no reino dos animais. Quem sou eu? ”. Essa produção (em anexo) será escrita pelos alunos e eu irei guardar para mim após a escrita, pois será o primeiro instrumento de avaliação e análise.



## 7. Primeira leitura.

A primeira leitura será realizada com a fábula “O alce e os lobos” versão de Jean La Fontaine (2006). Que tem como foco a imagem/ identidade dos personagens, os quais iremos contextualizar com a imagem/identidade dos alunos.

### 7.1. Leitura independente

Será entregue para os alunos o xerox do livro “O alce e os lobos” para que eles possam fazer a leitura de forma silenciosa em sala de aula (de 20 a 30 minutos). Os alunos irão fazer essa leitura em suas classes de forma individual. Os alunos que possuem dificuldade serão auxiliando por mim durante a leitura da fábula. Essa leitura independente faz com que os alunos tenham autonomia e consigam explorar a leitura de forma individual. Caso haja alguma dúvida em alguma palavra ou contexto da história, poderão pedir auxílio para compreensão.

Após a leitura independente, irei fazer perguntas sobre o texto lido, iremos fazer um momento de conversa sobre o que eles conseguiram perceber na fábula. Abaixo seguem alguns dos pontos principais da história sobre as quais irei comentar com os alunos.

- Na ilustração da história, os animais usam o lago como espelho.
- Todos gostam de se olhar, de observar como são.
- As vezes gostamos de se vermos, às vezes, não... por que isso acontece?
- Não há ninguém perfeito, todos temos nossas diferenças.
- Às vezes o que nos parece bonito, pode nos atrapalhar e o que parece feio é o que temos de melhor.
- Discutir com os alunos a moral da história, que aparece indicada no texto: Não devemos valorizar só o que é bonito, sem valorizar o que é útil.

Após o momento de conversa com os alunos sobre as impressões da história, serão feitas atividades de interpretação no quadro.

1- Responde de acordo com a fábula “O alce e os lobos”:

a) Quem são os personagens que aparecem na fábula?

b) Onde eles se enxergavam na natureza?

c) O que o alce admirou de mais belo nas suas características físicas? E o que ele achou mais feio?

d) O que aconteceu com o alce na floresta?

## 7.2. Leitura compartilhada

A leitura compartilhada será por mim. Irei solicitar que os alunos façam um círculo no chão da sala e eu irei sentar junto a eles para fazer a hora da leitura. Após esse momento de leitura, irei deixar que os alunos tenham o contato com o livro físico para que eles possam visualizar as imagens.

A exploração da fábula “O alce e os lobos” será feita com uma atividade prática. Irei solicitar que os alunos voltem aos seus lugares para iniciar a atividade. Será feita a dinâmica do espelho, que tem como objetivo a identificação dos alunos, de modo que eles consigam falar para o espelho uma característica de si mesmo, permitindo que eles trabalhem o autoconhecimento e que eles consigam identificar características importantes em si. Na tampa de uma caixa de sapato, a qual será usada para fazer a dinâmica haverá a pergunta: Quem sou eu? Eles terão que responder para os colegas, mas não poderão falar quem é a pessoa que eles estão enxergando. A dinâmica será realizada com todos os alunos da turma.



Exemplo de caixa usada na dinâmica

## 8. Segunda leitura.

A segunda leitura será realizada com a fábula “A tartaruga e a lebre” versão de Jean La Fontaine (2004), que tem como foco a aptidão/talento dos personagens, os quais iremos contextualizar com as aptidões dos alunos.

### 8.1. Leitura independente

A leitura independente será feita individualmente, como foi feita a primeira leitura, porém será feita usando o recurso didático slide, onde eu irei mostrar para os alunos a história “ A tartaruga e a lebre” escaneada. Eu irei mostrando para os alunos página por página e eles irão fazer a leitura silenciosa. Iremos esperar que cada aluno termine a leitura para que possamos passar para a próxima página. Após a leitura, iremos fazer um momento de conversa sobre a fábula. Abaixo seguem os pontos principais da história para conversar com os alunos.

- No grupo (turma) sempre se destacam características pessoais. Pedir que os alunos deem exemplo das suas características. Lembrá-los de que cada um tem a sua.
- Vocês sabiam que no verão, a natureza permite aos animais revelarem suas características? Explicar o porquê isso acontece.
- Cada animal tem características diferentes.
- Todos os animais gostam de competir, se desafiar por que isso também é brincar.
- Só as nossa aptidões e características não bastam, elas podem beneficiar uns e prejudicar outros.
- Às vezes ser afobado, correr muito, não garante sucesso. É preciso persistir (falar com os alunos sobre o comportamento em casa e na escola).
- Conversar sobre a moral da história que é: Quem corre cansa, quem anda alcança.
- Em uma nova competição talvez a lebre aprendesse a lição e ganhasse.

A interpretação da história será feita com perguntas e atividades distribuídas em folha xerocada (em anexo) para que os alunos respondam e devolvam para professora para ficar com registro.

### 8.2. Leitura compartilhada

A leitura compartilhada da história será feita na área coberta da escola. A história será contada por mim e após será disponibilizado o livro para que os alunos possam ver as imagens. Após a leitura iremos voltar para sala de aula para fazer a atividade de exploração.

A exploração da fábula “A tartaruga e a lebre” será feita coletivamente. Junto com os alunos iremos preencher o “quadro das nossas aptidões” (já irei levar o quadro desenhado em duas cartolinas). Nesse quadro os alunos irão escrever os seus nomes e ao lado eles irão escrever suas aptidões comportamentais, tais como: cuidar do seu animal de estimação, compartilhar brinquedos, saber ouvir os colegas... E os alunos poderão escrever também seus talentos, tais como: dançar, praticar algum esporte específico, tocar algum instrumento... após todos os alunos escreverem no quadro nós iremos expor na sala de aula.



## 9. Terceira leitura.

A terceira leitura será realizada com a fábula “O burro e o cachorrinho” versão do Esopo (1994), que tem como foco a autenticidade/ seja você mesmo.

### 9.1. Leitura independente

A leitura da terceira fábula “ O burro e o cachorrinho” será feita com o xerox do livro. Os alunos irão realizar a leitura de forma silenciosa em sala de aula (de 20 a 30 minutos). Os alunos irão fazer essa leitura em suas classes de forma individual. Abaixo seguem os pontos principais da história para serem destacados no momento de conversa com os alunos.

- O cachorro era bem cuidado pelo dono, mas o burro também. Só que cada um tem funções diferentes.
- Não quer dizer que o burro não seja importante. Destacar a importância da rotina do burro para seu dono.
- Cada pessoa tem sua importância, ninguém é mais importante que o outro.
- Não tente ser o outro, você é importante e especial do seu jeito!
- Conversar sobre a moral da história que é: É burrice tentar ser uma coisa que não se é.

Após a leitura de forma individual serão feitas as atividades de interpretação do texto. As atividades serão com folhas xerocadas (em anexo). Os alunos irão responder de forma individual.

## 9.2. Leitura compartilhada

A leitura compartilhada será feita na pracinha da escola, onde eu irei levar os alunos para fazer a contação da história.

A atividade de exploração será feita através de um painel com o título “Seja você mesmo”. Os alunos irão carimbar sua mão em uma folha de ofício com tinta guache. Após esse carimbo iremos fazer a comparação das mãos dos alunos. Todas elas são iguais? Por quê? Irei fazer com que os alunos reflitam sobre suas diferenças e a importância da sua autenticidade, não só na forma de agir com as pessoas, mas também suas características físicas e comportamentais. Nenhuma mão é igual a outra, nem o tamanho, nem o formato. Após esse carimbo eles irão recortar para montarmos o painel que será exposto em sala de aula.



Exemplo do painel que será feito pelos alunos.

## 10. Quarta leitura.

A quarta leitura será realizada com a fábula “ O leão e o ratinho” versão do Esopo (1994) que tem como foco a amizade entre os personagens.

### 10.1. Leitura independente

Os alunos irão copiar a fábula “ O leão e o ratinho” no caderno e após irão fazer o momento de leitura de forma individual. Após a leitura faremos um momento de conversa sobre o que eles entenderam sobre a fábula. Abaixo seguem os pontos principais da história para comentar com os alunos.

- Podemos perceber a tranquilidade do leão, se ele fosse um animal ruim já teria matado os ratinhos quando sentiu eles andando em cima dele.
- O leão prendeu o ratinho por ser um animal ruim?
- Ele conseguiu se resolver com o ratinho de forma dialogada e sem violência.
- O ratinho foi prontamente ajudar o leão quando ele precisou (isso se chama amizade).
- O tamanho dos animais não interferiu na pareceria deles quando o leão precisou de ajuda.
- Conversa com os alunos sobre a moral da história, que é: Amigos pequenos podem ser grandes amigos.

Após o momento de conversa sobre a história, será feito um exercício de interpretação da fábula “ O leão e o ratinho”. Essa atividade será passada no quadro para os alunos e eles irão fazer a atividade de compreensão da história em meia folha de ofício. A atividade será feita em duplas.

1- Leia a atividade e responda com atenção:

Visualização da história “O leão e o ratinho”

Eu li ou ouvi...	Eu visualizei...

### 10.2. Leitura compartilhada

A leitura compartilhada da fábula será feita com o livro escaneado e eu irei passar a história usando o data show. Irei contar a história e mostrar a ilustração do livro para os alunos. Após a contação de história em sala de aula, eu irei passar o livro físico para os alunos olharem.

A atividade de exploração será feita com a dinâmica da teia da amizade. Em círculo e com um barbante, irei iniciar a atividade. Será feita da seguinte maneira: irei escolher um aluno, falar uma característica dele e jogar o rolo do barbante. Logo após, o aluno irá falar a característica do colega que ele escolher e passar o rolo do barbante, e assim a dinâmica continuará até formar a teia da amizade. Sugestões de características: amigo, leal, incentivador, brincalhão...



Exemplo da dinâmica da teia que será realizada com os alunos

## 11. Culminância

### 11.1. Produção Final

#### Atividade 1

Após a leitura e exploração das fábulas os alunos irão fazer a reescrita da produção textual (em anexo), com o intuito de ver o que os alunos aprenderam durante o projeto. A reescrita será feita a partir do título “Ouvi muitas histórias, conheci muitos animais e suas características e, agora, vou responder: quem sou eu?”

#### Atividade 2

Após a escrita da produção final, os alunos terão o momento da atividade concreta. Nesta atividade eles irão escolher dois animais com os quais eles mais se identificaram durante o projeto e leitura das fábulas. Cada aluno irá criar sua máscara com a metade do rosto de cada animal escolhido. A produção final e as máscaras serão expostas no saguão da escola em um painel com o título do projeto e as duas atividades finais dos alunos, assim os pais poderão apreciar as atividades realizadas no projeto de ensino e os alunos compartilharão sua experiência com as fábulas.

11.2. Para finalizar o projeto de ensino. Após todo o contato que os alunos tiveram com as fábulas, irei apresentar para eles um pouco de cada escritor que conhecemos durante as leituras.

Abaixo, segue o quadro de atividades.

<b>Carga horária</b>	<b>Atividades</b>	<b>Instrumentos</b>	<b>Metodologia</b>
30 minutos	<b>Aula introdutória</b>  Atividade 1- Atribuição de características aos animais.	Cartinha com os animais, folha de ofício, lápis e borracha	Momento de conversa, explicação e proposta de atividade. Atividade



			individual
1 hora	<b>Aula introdutória</b>  Atividade 2- Primeira produção textual.	Folha xerocada, lápiz e borracha.	Momento de conversa, explicação e proposta de atividade. Atividade individual.
20 a 30 minutos	<b>Primeira leitura</b>  Leitura independente  Xerox do livro “O alce e os lobos”.	Folha xerocada.	Os alunos irão fazer a leitura da fábula de forma individual em suas classes.
20 a 30 minutos	<b>Momento de conversa</b> sobre a fábula “O alce e os lobos”.	Oralidade	Irei levar os pontos principais da história para o momento de conversa.
30 minutos	<b>Atividades de interpretação</b>  Atividade escrita no quadro sobre a fábula “O alce e os lobos”.	Quadro, caneta, caderno, lápis e borracha, xerox da história.	Eu irei passar as atividades de interpretação no quadro e os alunos irão copiar e responder.

30 minutos	<b>Leitura compartilhada</b>  Será feita a leitura da história na pracinha da escola.	Livro físico.	Irei levar os alunos para fazer a leitura da história na pracinha da escola.
45 minutos	<b>Exploração da primeira leitura “O alce e os lobos”.</b>  Dinâmica do espelho.	Caixa de sapato e espelho.	Será feito um círculo no chão da sala onde os alunos irão participar da dinâmica.
20 a 30 minutos	<b>Segunda leitura</b>  Leitura independente  Será feita a leitura da fábula “ A tartaruga e a lebre” de forma individual com o recurso didático slide.	Slide e data show.	Irei passar a história no slide para os alunos e eles irão fazer a leitura individual.
20 a 30 minutos	<b>Momento de conversa</b> sobre a fábula “ A tartaruga e a lebre”.	Oralidade	Irei fazer a conversa sobre os pontos principais da história.
30 minutos.	<b>Atividade de interpretação</b> da fábula “ A tartaruga e a lebre”.	Folha xerocada, lápis e borracha.	Atividades na folha xerocada onde os alunos irão responder sobre a história.
30 minutos	<b>Leitura</b>	Livro físico.	A leitura da fábula será feita na área

	<b>compartilhada</b>  Será feita na área coberta da escola.		coberta da escola.
1 hora	<b>Exploração da segunda leitura.</b>  Quadro das nossas aptidões.	Cartolina e caneta	Os alunos irão preencher o quadro em sala de aula, será chamada um aluno por vez.
20 a 30 minutos	<b>Terceira leitura</b>  Leitura independente  A leitura da fábula “O burro e cachorrinho” será feita com o xerox do livro.	Folha xerocada	Os alunos irão fazer a leitura de forma individual.
20 a 30 minutos	<b>Momento de conversa</b> sobre a fábula “O burro e cachorrinho”.	Oralidade	Irei fazer a conversa sobre os pontos principais da história.
30 minutos	<b>Atividade de interpretação</b> da fábula “O burro e cachorrinho”.	Folha xerocada, lápis borracha e o xerox do livro	Irei distribuir a folha xerocada e os alunos irão responder com o auxílio do xerox.
20 minutos	<b>Leitura compartilhada</b>  Será feita a leitura do livro na pracinha	Livro físico	Irei levar os alunos para fazer a contação da história na pracinha da

	da escola.		escola.
1 hora a 1 hora 30 minutos.	<b>Exploração da terceira leitura.</b>  Painel com o título “Seja você mesmo”.	Papel pardo, tinta guache e pincel.	Iremos fazer o painel onde os alunos irão carimbar as mãos.
30 a 40 minutos	<b>Quarta leitura.</b>  Leitura independente  Os alunos irão copiar no caderno a fábula “ O leão e o ratinho” .	Caderno, lápis e borracha	Os alunos irão copiar no caderno a fábula e após irão fazer a leitura da mesma de forma individual.
20 a 30 minutos	<b>Momento de conversa</b> sobre a fábula “ O leão e o ratinho”.	Oralidade	Irei fazer a conversa sobre os pontos principais da história.
30 a 45 minutos	<b>Atividades de interpretação</b> da fábula “ O leão e o ratinho”.  Os alunos irão copiar a atividade de compreensão e interpretação	Folha de ofício, lápis e borracha	A atividade será feita em duplas, os alunos irão copiar a atividade em uma folha de ofício e responder.
20 minutos	<b>Leitura compartilhada</b>  A leitura compartilhada será feita em sala de aula.	Data show e slide.	Irei passar a história de forma escaneada e farei a leitura para os alunos.

30 a 45 minutos	<b>Exploração da quarta leitura</b>  Dinâmica da teia da amizade.	Barbante	A atividade será feita em círculo na sala de aula.
1 hora a 1 hora e 30 minutos	<b>Produção final.</b>  Atividade 1  Reescrita da produção final	Folha xerocada, lápis e borracha.	A reescrita será feita a partir do título “Ouvi muitas histórias, conheci muitos animais e suas características e, agora, vou responder: quem sou eu?”
1 hora	<b>Produção final.</b>  Atividade 2	Folha de ofício, lápis de cor, lápis de escrever, borracha e canetinha.	Nesta atividade eles irão escolher dois animais com os quais eles mais se identificaram. Cada aluno irá criar sua máscara com a metade do rosto de cada animal escolhido.
1 hora	<b>Exposição da produção final do projeto</b> (atividades 1 e 2).	Papel pardo e as atividades dos alunos	A atividade de exposição ficará um semana no saguão da escola.
1 hora	<b>Apresentação dos escritores.</b>	Lápis, caderno e borracha.	Irei passar no quadro um pouco sobre cada autor, Esopo e La Fontaine.

A seguir, apresento os conteúdos previstos no planejamento do trimestre e sua relação com o projeto aqui desenvolvido.

	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>METODOLOGIA</b>
<b>LEITURA</b>	Produção de texto, sinônimo e antônimo, recorte, colagem e pintura,	Atividades em grupos, fábulas, caderno, painéis, jogos e hora do conto.
<b>ORALIDADE</b>	Expressão oral, releitura de imagens, texto escrito (verbal) gênero fábulas leitura e escuta.	Leitura e interpretação das fábulas, recursos audiovisuais (data show, computador, notebook, plataforma "Elefante Letrado)
<b>ESCRITA</b>	Produção textual, partes da fábula, escrita de ficção (registro dos momentos de leitura na tarefa para casa).	Caderno, criação de trabalhos, reescrita e registro.

## 8. Referências

SOUZA, RENATA JUNQUEIRA DE. **Ler e Ensinar: estratégias de leitura**. Gráfica Capiart Editora. 1º Edição. Tubarão, S.C. 2019.

LA FONTAINE, JEAN. **O alce e os lobos**. Editora Melhoramentos Ltda. Edição 10987654321. São Paulo. 2006.

LA FONTAINE, JEAN. **A tartaruga e a lebre**. Editora Melhoramentos Ltda. Edição 10987654321. São Paulo. 2006.

ESOPO. **Fábulas de Esopo**. Compilação Russel ash e Bernard Higton. Companhia das letrinhas. São Paulo, 1994.

## 9. Anexos

<p><b>LEÃO</b> Quais são as minhas características?</p> 	<p><b>LOBO</b> Quais são as minhas características?</p> 
<p><b>TARTARUGA</b> Quais são as minhas características?</p> 	<p><b>BURRO</b> Quais são as minhas características?</p> 



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENEDITO  
Irmãs do Imaculado Coração de Maria  
Sociedade, Educação e Caridade



Aluno(a): \_\_\_\_\_ Ano: 2º  
Data: \_\_\_\_\_ Professora: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## PRODUÇÃO TEXTUAL



**UM PASSEIO NO REINO DOS ANIMAIS. QUEM SOU EU?**

---



---



---



---



---



---



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENEDITO  
Irmãs do Imaculado Coração de Maria  
Sociedade, Educação e Caridade



Aluno(a): \_\_\_\_\_ Ano: 20\_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_ Professora: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## 1- RESPONDE DE ACORDO COM A FÁBULA “ A TARTARUGA E A LEBRE”.



- A) QUAIS OS PERSONAGENS QUE APARECEM DURANTE A HISTÓRIA?
- B) QUAIS ANIMAIS ESTAVAM CONVERSANDO SOBRE A LEBRE E A TARTARUGA?
- C) O QUE ACONTECEU DURANTE A CORRIDA? EXPLIQUE.
- D) O QUE VOCÊ ACHOU DO FINAL DA HISTÓRIA?





ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENEDITO  
Irmãs do Imaculado Coração de Maria  
Sociedade, Educação e Caridade



Aluno(a): \_\_\_\_\_ Ano: 20 \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_ Professora: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

### 1- OBSERVA A TABELA E RESPONDE:

<b>Título da história</b>	
<b>Lista de palavras-chaves da narrativa</b>	
<b>Registro de breves passagens da história que norteiam a estrutura narrativa</b>	
<b>Registro do que é importante, do que faz sentido e é interessante</b>	



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENEDITO  
Irmãs do Imaculado Coração de Maria  
Sociedade, Educação e Caridade



Aluno(a): \_\_\_\_\_ Ano: 2º  
Data: \_\_\_\_\_ Professora: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

## PRODUÇÃO TEXTUAL



**“OUVI MUITAS HISTÓRIAS, CONHECI MUITOS ANIMAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS E, AGORA, VOU RESPONDER: QUEM SOU EU?”**

---

---

---

---

---

---

---

---